

## EDITORIAL

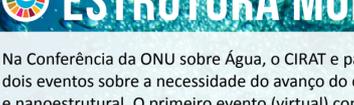
É com grande alegria que damos a largada ao primeiro boletim do CIRAT para os parceiros, amigos e apoiadores. Em 8 de agosto de 2023 o CIRAT completará seis anos de existência. No correr das águas são muitos caminhos percorridos e o boletim trará o registro do nosso percurso, guardando a memória ativa e promovendo o compartilhamento das experiências.

Nesta primeira edição, o CIRAT esteve à frente de importantes articulações com parceiros nacionais e internacionais que culminaram na nossa participação na Conferência da Água da ONU, em Nova York, quando apresentamos temas inovadores como o lançamento do IPSA (Aliança Internacional para a Padronização de Agrotóxicos); o avanço no conhecimento sobre a estrutura molecular da água em parceria com o IPWS (Painel Internacional para a Estrutura da Água); o reconhecimento da dimensão cultural e patrimonial da água em parceria com o ICOMOS (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios), a divulgação da abordagem transdisciplinar para a água como ferramenta para o alcance dos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU) e a construção de uma arquitetura para a cooperação Sul-Sul e Trilateral.

Tenham uma ótima leitura e saibam de outras novidades em nosso site e redes sociais. Links ao final do boletim. Divulguem e fortaleçam a nossa rede em favor da vida no Planeta!



# ÁGUA: FATOR DECISIVO PARA O ALCANCE DOS ODS

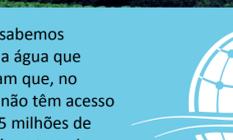


Todos sabemos que a água é um fator decisivo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No entanto, o progresso nas metas e objetivos relacionados à água ainda está longe de ser satisfatório, o que prejudica toda a agenda de desenvolvimento sustentável. O CIRAT e parceiros levaram para a Conferência uma agenda de ações que deram à água o compromisso que ela merece e o foco em temas que ainda são pouco considerados.

## ESTRUTURA MOLECULAR DA ÁGUA

Na Conferência da ONU sobre Água, o CIRAT e parceiros de diversos países organizaram dois eventos sobre a necessidade do avanço do conhecimento da água no nível molecular e nanoestrutural. O primeiro evento (virtual) contou com a presença de 200 participantes de diversos países e abordou aspectos científicos e avanços nas pesquisas. O segundo evento aconteceu presencialmente na Blue Gallery, próximo à sede das Nações Unidas. No evento presencial foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica entre 13 instituições de 4 continentes para o avanço das pesquisas nos próximos anos. As descobertas sobre as propriedades nanoestruturais da água trarão importantes contribuições em diferentes áreas como saúde, saneamento, energia, agricultura, indústria e adaptação às mudanças do clima. Um dos objetivos do Acordo de Cooperação Técnica é avançar na direção da constituição de um Painel Intergovernamental para Estrutura Molecular da Água no âmbito do Programa Hidrológico Internacional da UNESCO.

## AGROTÓXICOS E ÁGUA



Sem água não há vida, todos sabemos disso. Mas qual a qualidade da água que consumimos? Estudos apontam que, no mundo, 2 bilhões de pessoas não têm acesso à água potável e que quase 35 milhões de pessoas no Brasil vivem sem água tratada. O uso de agrotóxicos é a segunda maior causa da contaminação das águas brasileiras. Diversos agroquímicos banidos em muitos países ainda são aplicados em larga escala no Brasil, causando danos à saúde da população e prejuízos ambientais. Neste cenário, outro importante evento na Conferência da ONU realizado pelo CIRAT e parceiros teve como tema “Agrotóxicos e Água: a contribuição do padrão internacional de agrotóxicos para a qualidade de vida e segurança hídrica”. Pesquisadores e instituições influentes no tema dos agrotóxicos em todo o mundo estiveram reunidos para discutir o tema e seus impactos na água e na saúde pública.



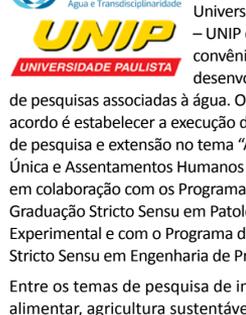
No evento ocorreu o lançamento da Aliança Internacional para a Padronização de Agrotóxicos, a IPSA (em inglês, *International Pesticide Standard Alliance*), que está há mais de um ano em construção. A Aliança reúne as principais instituições brasileiras e internacionais que desenvolvem pesquisas e realizam o trabalho político para criação de padrões internacionais que coibam o uso de agrotóxicos que deterioram a água, o meio ambiente e a saúde pública, especialmente aqueles classificados como HHP (pesticidas altamente perigosos, na sigla em inglês).

## ÁGUA E PATRIMÔNIO

O CIRAT vem trabalhando há alguns anos com o tema de Água, Cultura e Patrimônio em parceria com o ICOMOS-Internacional. Em 2018, o CIRAT foi a instituição responsável pelo reconhecimento do primeiro sítio nas Américas com o Escudo de Água e Patrimônio do ICOMOS, que foi a Estação Ecológica de Águas Emendadas, no Distrito Federal. Em Nova York, em parceria com a prefeitura municipal e diversas instituições, foi reconhecido o segundo sítio das Américas com o Escudo de Água e Patrimônio que é o “Water Angel”, uma fonte de água secular localizada no Central Park e com relevância histórica, cultural e patrimonial para a cidade.

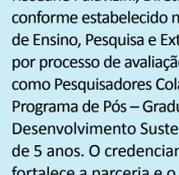


## ÁGUA E PAZ DENTRO DA ONU



O evento “Água para a Paz sem Fronteiras” foi liderado pela UNIPAZ e contou com o apoio do CIRAT, Carta da Terra Internacional e outros parceiros. O evento aconteceu dentro da sede das Nações Unidas no dia 24 de março e promoveu uma reflexão sobre a contribuição da cultura de paz para o cuidado com as águas. Na ocasião, o Diretor Geral do CIRAT, Sérgio Ribeiro, fez fala sobre a contribuição da abordagem transdisciplinar para pensarmos o cuidado com as águas e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-ONU).

## CONVÊNIO ASSEGURA PESQUISA EM ÁGUA



Com duração de quatro anos, CIRAT e Universidade Paulista – UNIP celebraram convênio sobre desenvolvimento de pesquisas associadas à água. O objetivo do acordo é estabelecer a execução de atividades de pesquisa e extensão no tema “Água, Saúde Única e Assentamentos Humanos do Futuro” em colaboração com os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Patologia Ambiental e Experimental e com o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Engenharia de Produção.



Sérgio Ribeiro, Diretor Geral do CIRAT, e Marina Soligo, Vice-reitora de Pós-graduação da UNIP

Entre os temas de pesquisa de interesse comum no acordo estão água e saúde, segurança hídrica e alimentar, agricultura sustentável, mudanças climáticas, pesquisas inovadoras e água e poluição.

## ACORDO DE COOPERAÇÃO CIRAT-CDS/UnB FORTALECIDO

William Goulart, Diretor de Projetos do CIRAT, e Roseane Palavizini, Diretora de Educação do CIRAT, conforme estabelecido na Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB, passaram por processo de avaliação e foram credenciados como Pesquisadores Colaboradores junto ao Programa de Pós-Graduação no Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) pelo período de 5 anos. O credenciamento dos diretores fortalece a parceria e o acordo de cooperação entre o CIRAT e a UnB.



As pesquisas a serem desenvolvidas em parceria com pesquisadores do CDS, buscam avançar nos desafios em relação ao planejamento, gestão e governança integrada e interativa na construção de territórios e comunidades sustentáveis e resilientes às mudanças do clima. Executadas de forma integrada, as pesquisas contribuirão também para a eficácia e aplicabilidade das abordagens e metodologias utilizadas nos projetos do CIRAT.

## NOVO CICLO DE TRABALHO NAS BACIAS DO DESCOBERTO E PARANOÁ

No início de 2023, o CIRAT entrou na fase de finalização e prestação de contas do financiamento de dois importantes projetos para a segurança hídrica do Distrito Federal, o projeto Arco das Nascentes do Paranoá e o projeto de mecanização de agroflorestas nas bacias do Descoberto e do Paranoá. O projeto Arco das Nascentes do Paranoá é fruto de uma ampla parceria com atores da sociedade civil, academia, governo e com o apoio da UNESCO. Tem como objetivo promover a identificação e recuperação de nascentes da Capital Federal, além de estimular a criação de um grande corredor ecológico que conecte duas importantes áreas núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado no DF, que são o Parque Nacional de Brasília e a Estação Ecológica do Jardim Botânico. O projeto contou com emenda parlamentar do então Deputado Leandro Grass, foi executada em parceria com o Instituto Brasília Ambiental (IBRAM) e focou seus esforços em atividades de educação ambiental, comunicação, sinalização de nascentes e utilização de metodologia de identificação comunitária de nascentes, liderado pela ONG parceira, o Instituto Oca do Sol.



Como resultado desse ciclo do projeto, cerca de 200 crianças e professores da rede pública de ensino foram envolvidos em ações de educação ambiental, foi feito um aprofundamento técnico das informações ambientais da região, além da identificação de 52 nascentes durante as oficinas e dias de campo. Dessas nascentes identificadas, 43 não estavam na base de dados governamental e foram cadastradas seguindo o formulário do Programa Adote uma Nascente, uma política pública do IBRAM com mais de 15 anos de existência. A localização e sinalização dos afloramentos de água possibilitando uma melhor gestão do território, ajudando ao poder público na qualificação de projetos de assentamentos de forma que os atributos ambientais e a segurança hídrica sejam garantidos. O seguimento do projeto prevê a restauração de parte das nascentes identificadas e o seguimento em atividades de

boas práticas de conservação de solo e água na porção rural e urbana da bacia, por meio de nova emenda parlamentar já captada.

O segundo projeto que entra em fase de finalização para abertura de novo ciclo são as implantações de agroflorestas mecanizadas. Iniciadas pelo CIRAT entre os anos de 2019 e 2021, no âmbito do projeto GEF-CITINova, o CIRAT captou novos recursos para o seguimento dessa importante agenda, que busca compatibilizar produção rural com qualidade de vida e promoção da segurança hídrica. A proposta da mecanização de agroflorestas é promover um ganho de escala da agrofloresta na bacia do Descoberto e do Paranoá e foi desenvolvido em parceria com o pesquisador em agricultura sintrópica, Ernst Götsch.

## RECONHECIMENTO PELOS 50 ANOS DEDICADOS À ÁGUA

O Diretor de Assuntos Internacionais do CIRAT, Henk van Schaik, recebeu do Rei da Holanda um notável e inspirador reconhecimento pelos trabalhos e estudos desenvolvidos com a água ao longo de 50 anos de sua carreira. Trata-se da Ordem de Orange-Nassau, que é uma ordem civil e militar holandesa de cavalaria, fundada em 4 de abril de 1892 pela rainha regente Emma da Holanda. Esse reconhecimento é concedido a cidadãos que realizaram atos especiais para a sociedade, merecendo o apreço e o reconhecimento pela forma especial como desempenha suas atividades.



Henk tem extenso trabalho dedicado à água, atuando em diferentes áreas de conhecimento e em diferentes regiões no mundo. Entre os anos 1972 e 2000, desenvolveu projetos de abastecimento de água na África e em todo o mundo. Como consultor de política hídrica, esteve presente em projetos de cooperação para o desenvolvimento do governo holandês, incluindo na Tanzânia, Burkina Faso, Gana, Benim, Camarões, Colômbia, Índia, Egito, Bangladesh, Paquistão, Indonésia, Iêmen, Vietnã e outros. Entre o ano 2000 e 2012 foi diretor do Programa Cooperativo de Água e Clima sob a Supervisão da UNESCO e PNUD. De 2008 a 2018, foi Membro do Conselho da University for PEACE, Escritório da Holanda. Entre 2010 e 2020, foi Membro do Conselho da Rede de Integração da Água. Já entre 2012 e 2015, foi Membro do Comitê Científico Internacional do Programa Mundial de Avaliação da Água, UNWATER. De 2000 a 2021, foi Presidente do Conselho Intereclesiástico, Wageningen, Holanda. No CIRAT é Conselheiro

desde 2016 e em 2018 se tornou Diretor de Assuntos Internacionais da instituição. Por sua enérgica contribuição na compreensão da água, seus fenômenos e sua importância para a saúde, segurança alimentar e nutricional e equilíbrio ambiental, tão necessários no combate às mudanças do clima, o CIRAT e toda comunidade de parceiros e amigos parabenizam Henk por esse reconhecimento com a Ordem de Orange-Nassau.



<http://cirat.org/>

